

Plano de Ações de Melhoria Inicial

PAM Inicial

2016/2017



Outubro de 2016

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta da **avaliação final do PAM do ano letivo anterior (ações de melhoria provenientes do relatório de autoavaliação de 2014/2015, Projeto Educativo, Projeto de Intervenção da Diretora e Relatórios de Avaliação Externa) e o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa	Critério dominante da CAF Educação
Promover o trabalho colaborativo e a articulação horizontal e vertical, tendo em vista o sucesso da aprendizagem	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS
Promover a reflexão/ação/partilha do professor sobre a prática letiva	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	PROCESSOS

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria
Promover o trabalho colaborativo e a articulação horizontal e vertical, tendo em vista o sucesso da aprendizagem

Coordenadores da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Elisabete Alexandre Ana Paula Catalão	Margarida Barata
	Susansa Damas
	Helder Candeias
	António Correia
	Rafael Santos

Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Falta de interdisciplinaridade e de articulação dos conteúdos programáticos.
A generalização da articulação vertical do currículo, de forma a garantir a sequencialidade das aprendizagens.
O trabalho colaborativo, consubstanciado em comunidades de prática, precisa de estar apoiado numa cultura de colaboração.
É desejável que os docentes deste Agrupamento implementem estratégias de colaboração, criando um outro poder, a participação ativa dos alunos.
Elevado número de alunos com fraco desempenho nos domínios da leitura e da escrita que transitam ao segundo ano de escolaridade.

Elevada taxa de retenção no 5º e 7º anos de escolaridade (no 1º ano do 2º e 3º ciclos).

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo

Melhorar a gestão/articulação curricular e a qualidade das aprendizagens (Projeto Educativo - P21)
«Inovar e melhorar» as práticas letivas promovendo a partilha de boas práticas pedagógicas (Projeto Educativo - P21)
Permitir a construção conjunta e partilhada de recursos pedagógicos (Projeto Educativo - 21)
Melhorar a equidade das aprendizagens e da avaliação entre turmas distintas de um mesmo nível de ensino (Projeto Educativo - P12)
Melhorar as aprendizagens nos domínios da leitura e da escrita dos alunos (Projeto Educativo - P12)
Instituir o trabalho colaborativo como uma prática rotineira nas escolas do 1º ciclo (Projeto Educativo -P21)
Contribuir para a melhoria do trabalho colaborativo nos conselhos de turma a partir áreas disciplinares (Projeto Educativo - P21)
Reduzir a retenção escolar nos anos iniciais do 2º e 3º ciclos (Projeto Educativo - P23)

Metas gerais (PAE)

Diminuir o número de alunos com fraco desempenho nos domínios da leitura e da escrita em 50%
Alcançar uma taxa de sucesso de 90% em 2016-17
Diminuir a taxa de retenção do 5º e 7º ano em 5%
Implementar a coadjuvação em parceria semanal letiva de 120 min em todas as turmas do 1º ano de escolaridade
Implementar o Projeto “Fénix” em todas as turmas do 2.º ano de escolaridade

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Anexar as grelhas de articulação aos planos de turma e planificações, para que se possa ter em conta e delinear estratégias específicas para os conteúdos a articular.	Até ao final do 1º período.	Planos de turma Planificações Ata do Conselho de Turma - 1º Período
Implementação das planificações e grelhas de articulação	100% das planificações e grelhas até final do ano letivo	Planificações e grelhas
Realização de encontros periódicos para aferir os conteúdos com maior relevância para a articulação vertical	Pelo menos 1 vez por período	Atas dos encontros
Ação de esclarecimento sobre o uso da DRIVE, para apoio e reforço no uso da mesma	1 ação de esclarecimento	Ata da ação
Partilha de materiais dos vários níveis de ensino na plataforma DRIVE	10 por professor 2 pastas de partilha por ciclo de ensino	Drive

Divisão de grupos pela sua capacidade ao nível da consciência fonológica, silábica, fronteira de palavra, leitura e escrita (1º ano)	Até final 1º período	Relatório de avaliação da turma
Coadjuvação na disciplina de português, 4 horas semanais, entre os professores do 1.º e o professor coadjuvante	4 horas semanais, entre os professores do 1.º e o professor coadjuvante	Horário dos Professores
Divisão de grupos pelo nível de proficiência ao nível da leitura e da escrita (“ninho”) para implementação do projeto “Fénix” (2º ano)	Até final 1º período	Ata da reunião
Coadjuvação entre o professor titular de turma, que trabalha com o “ninho” e com o professor do “Fénix” que trabalha com o restante grupo, 4 horas semanais nas disciplinas de Português e de Matemática, em todas as turmas	4 horas semanais nas disciplinas de Português e de Matemática, em todas as turmas	Horário dos Professores
Aplicação de fichas individuais de trabalho de grau de dificuldade crescente (1º e 2º ano)	Até final 2º período	Trabalhos realizados pelos alunos
Regulação e reforço das aprendizagens realizadas através do apoio individualizado do professor titular da turma e do coadjuvante (1º e 2º ano)	Até final 2º período	Trabalhos realizados pelos alunos
Espaço de autorregulação através de códigos de cores e conseqüente feedback do trabalho realizado pelo aluno → avaliação formativa (1º e 2º ano)	Até final 2º período	Trabalhos realizados pelos alunos
Realizar trabalho autónomo e trabalho partilhado pelos colegas (1º e 2º ano)	Até final 2º período	Trabalhos realizados pelos alunos
Reunir semanalmente com o par pedagógico para conceção, implementação e avaliação da atividade letiva conjunta: planeamento → lecionação → reflexão conjunta → regulação das práticas (1º e 2º ano)	Reuniões semanais	Registo escrito do encontro
Introduzir um campeonato de ortografia inter-turmas (1º e 2º anos)	Introduzir um campeonato de ortografia inter-turmas duas vezes por período	Registo de resultados
Criar uma atividade “Roda de livros” na sala de aula para promoção do gosto pela leitura (atribuir uma hora quinzenalmente para a leitura autónoma supervisionada e regulada pelo professor titular e pelo coadjuvante). Feedback – reforço positivo das atitudes dos alunos (1º e 2º ano)	Até ao final do período	Ficha de leitura
Reunir os professores dos 1º e 2º anos das escolas do 1º ciclo do agrupamento para regulação das práticas (no início do ano e no final de cada período) (1º e 2º ano)	Até ao final do período	Ata da reunião
Implementação de 2 turmas - 5º ano * Línguas e Estudos Sociais - Português, Inglês, História e Geografia de Portugal- Matemática Ciências - Matemática e Ciências Naturais- Educação Artística e Tecnológica- Educação Visual e Educação Tecnológica): estas áreas disciplinares, nas disciplinas referidas são lecionadas por um professor * 90’ do horário do professor destina-se à coadjuvação na outra turma por área disciplinar * 90’ (CNL) destina-se a sessões de acompanhamento/trabalho por área disciplinar para um acompanhamento/monitorização mais próximo das situações de aprendizagem para uma decisão mais eficaz	90’ do horário do professor para coadjuvação 90’ (CNL) para acompanhamento/trabalho	Horário dos Professores

Implementação de duas turmas- 7º ano * 90'' do horário do professor destina-se à coadjuvação na outra turma por disciplina, à exceção de Português, 90' * 90' (CNL) destina-se a sessões de monitorização/trabalho por área disciplinar para um acompanhamento mais próximo das situações de aprendizagem, para uma decisão mais eficaz	90'' do horário do professor para coadjuvação 90' (CNL) para monitorização/trabalho	Horário dos Professores
«Coadjuvação aberta» das turmas do 5º e 7º (a partir do 2º período): uma espécie de «aula aberta» destinada aos outros professores das respetivas áreas disciplinares das outras turmas do 5º ano e do 7º ano [possibilitada por permuta ou compensações...]	Final 2º período	Sumário da aula com indicação da presença do outro professor.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Colaboração e disponibilidade do pessoal docente	Incompatibilidade horária entre os professores
Motivação do Pessoal Docente	Diversidade de turmas existente num mesmo nível
Obtenção dos recursos solicitados ao ME a tempo útil (PAE)	

Data de início	Data de conclusão
Setembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa operacional com os coordenadores (ata) e EMAPI em articulação com a equipa de autoavaliação	Uma por período
Evidências na DRIVE	Mensalmente
Percentagem de alunos retidos no 2º ano de escolaridade	Final de Ano Letivo
Análise dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos: portefólio dos trabalhos dos alunos	Uma por período
Análise dos resultados da avaliação dos alunos: pautas de avaliação e atas das reuniões	Uma por período
Atas das reuniões realizadas entre os professores dos 1.º e 2.º anos de escolaridade	Uma por período

Consulta das avaliações dos 4º e dos 6º anos, para verificar se as dificuldades dos alunos estão a ser ultrapassadas	Uma por período
Comparação dos resultados obtidos pelos alunos durante e no final de cada período letivo	Uma por período
Acompanhamento/monitorização pelos coordenadores de departamento e pelo Conselho Pedagógico	Uma por período

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Promover a reflexão/ação/partilha do professor sobre a prática letiva

Coordenador da Equipa Operacional	Equipa Operacional
Carla Antunes	Bruno Gertrudes
	Tânia Nunes
	Cristina Pires

Estado atual	
Data	Estado
Outubro de 2016	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar (fragilidades)
Inexistência de mecanismos de observação de aulas como forma de melhorar o processo de ensino e aprendizagem
A supervisão da prática letiva, enquanto processo de partilha e aperfeiçoamento das práticas profissionais dos docente

Objetivos da ação de melhoria e articulação com o Projeto Educativo
Aperfeiçoar as dinâmicas de sala de atividades/aula de modo a melhorar os processos de ensino e de aprendizagem e os resultados dos alunos (Projeto Educativo-P20)
Promover a codocência horizontal por nível de educação e ensino/grupo disciplinar, que contribua para a melhoria das aprendizagens dos alunos e para o desenvolvimento profissional dos docentes (Projeto Educativo-P21)
Promover a reflexão sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas (Projeto Educativo - P22)

Atividades/Estratégias	Metas	Instrumentos de avaliação/Evidências
Sensibilização aos professores sobre a observação de aulas em reunião de conselho pedagógico	Uma reunião	Ata CP
Elaboração de um instrumento de observação da prática letiva focalizado nas questões relacionadas com a diferenciação pedagógica e com as metodologias de ensino ativas e estimulantes para as crianças e alunos e do instrumento de reflexão pós observação	Criar um instrumento orientador	Instrumento de observação
Discussão, nos departamentos e aprovação no conselho de pedagógico, do instrumento de observação da prática letiva e do instrumento de reflexão pós observação	Até final do 1º período	Ata CP
Observação de aulas entre pares (docentes voluntários), com recurso ao instrumento de observação aprovada em conselho pedagógico	Promover uma aula observada em aproximadamente 10% dos docentes/departamento	Número de aulas observadas Instrumento de observação
Reflexão entre os docentes envolvidos com enfoque no impacto/eficácia das estratégias pedagógicas adotadas	Uma reunião de reflexão após observação da aula	Instrumentos de reflexão pós observação
Partilha e análise, em reunião geral de professores, das experiências e dos resultados obtidos	Uma reunião geral até final do ano letivo	Ata da reunião

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos professores	Excessiva carga horária
	Compatibilidade de horários

Data de início	Data de conclusão
Novembro de 2016	Julho de 2017

Recursos humanos envolvidos	Custos estimados
Pessoal docente	

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões entre pares (ata)	Trimestral

Reunião da equipa operacional com o coordenador (ata)	Trimestral
Elaboração de relatório de avaliação/monitorização (ata)	Anual